

# TRANSPARAIBA MUDA O FUTURO

Em estado afetado pela escassez de água, somente a gestão eficaz resolve de vez a nova fase do Cariri e Curimataú

O Nordeste brasileiro tem atravessado nos últimos anos mais uma seca prolongada, existindo alguns lugares, que não chove há mais de quatro anos.

Na Paraíba, um dos estados mais atingidos, tem ficado cada vez mais difícil prover o abastecimento humano de forma sustentada e com água potável, especialmente nas regiões do Cariri e Curimataú, onde temos as áreas mais fortemente afetadas pela estiagem.

Torneiras vazias e latas na cabeça são realidades que estão cada vez mais próximas de se tornarem passado para a população do Cariri e Curimataú da Paraíba. A obra do Governo do Estado que vai pôr fim à histórica crise de abastecimento de água causada pela estiagem está a todo vapor: é a Transparaíba, a “transposição da transposição do São Francisco”, que vai melhor distribuir a água que aqui chega pelo Velho Chico, trazendo garantia hídrica para essas cidades, mudando o perfil econômico da região e dando mais qualidade de vida ao povo paraibano.



A obra que mudará o destino de vidas no Curimataú é fruto de Consórcio de Construtoras de alto padrão

O sistema projetado visa o atendimento das demandas para abastecimento humano de 38 municípios, localizados nas regiões do Cariri e do Curimataú.

Com o aumento da oferta de água de boa qualidade à população que a obra trará, muitos benefícios são esperados, dentre eles:

1º. Redução substancial de taxas de mortalidade e morbidade devidas a doenças

transmissíveis via hídrica (febre tifóide, cólera, hepatite, gastroenterites, diarreias e outras doenças de veiculação hídrica);

2º. Eliminação dos chamados “carros-pipas”, que constituem soluções ocasionais, onerosas, vulneráveis e pouco seguras para o abastecimento de água para consumo humano;

3º. Eliminação do tempo improdutivo na obtenção e transporte de água disponível em fontes distantes da residência das famílias;

4º. Melhoria na qualidade de vida das populações atendidas.

A primeira etapa da obra já está em andamento: é o ramal Curimataú, o chamado “eixão”, onde serão implantados 185 km de adutora de água tratada, contando ainda com a construção de uma estação de tratamento de água, oito estações de bombeamento e nove reservatórios de distribuição de água. Com um sistema adutor com uma vazão de 578,37 litros por segundo a partir do açude Epitácio Pessoa, no município de Boqueirão, a obra irá beneficiar mais de 100 mil habitantes.



## SAIBA O SIGNIFICADO DA OBRA

O empreendimento consiste na implantação de 185 km de adutora de água tratada, construção de estação de tratamento de água, oito estações de bombeamento e nove reservatórios de distribuição de água. Com um sistema adutor com uma vazão de 578,37 litros por segundo a partir do açude Epitácio Pessoa, no município de Boqueirão, a obra irá beneficiar mais de 100 mil habitantes.